NOTAS E TRANSCRIÇÕES

A Revista do Instituto do Ceará e os Estudos Genealógicos

Maria da Conceição Sousa

A *Revista do Instituto do Ceará* é o maior, se não o único depoimento da vida cearense sob qualquer de seus aspectos.

Editada durante 99 anos consecutivos, e seguindo a orientação daqueles que fizeram e fazem o Instituto do Ceará, oferece aos estudiosos uma soma considerável de estudos e pesquisas.

Pesquisando-a como o fiz, entreguei-me com visível interesse a cada um dos assuntos ali contidos e me volvi imediatamente para os estudos ligados à genealogia.

Com repercussões sociológicas, os estudos genealógicos nos levam à compreensão dos fatos e do comportamento de certos grupos, das reações incompreensivelmente encontradas em certos agrupamentos ou regiões, explicando mesmo que as ligações sangüíneas têm forças imponderáveis no destino de cada um.

Desenvolvendo-se no Brasil como "afirmação do orgulho nacional" diante da depreciação dos portugueses logo mereceu a atenção do povo brasileiro.

No Nordeste surgiu com a Nobiliarquia Pernambucana de João Vitoriano Borges da Fonseca que acordou o assunto para as famílias nordestinas.

Outrora servia a genealogia ao Estado e à Igreja, pois, "a limpeza do sangue era porta de fácil acesso às carreiras eclesiásticas e políticas" e hoje, não podemos esconder o fato de ser uma genealogia carta de apresentação ao portador afirmando através dos nomes de seus antepassados, as glórias,

a valentia moral, as vitórias e os fracassos e até falhas morais de que eram portadores. E ainda sua influência no processo de povoamento. Falem conosco as experiências e conclusões científicas de Donald Pierson.

A *RIC* publicou seu primeiro trabalho genealógico em 1909.

Eis, em ordem alfabética dos autores, os artigos ali apresentados.

ADERALDO, Mozart Soriano. Minha árvore genealógica. *64* : 61-94, 1950.

———,——— Rolins, Cartaxos e afins. *74* : 100-210, 1960.

ALVES, Guarino. Claras figuras do passado. Genealogia e histórica das famílias Furtado e Menezes. *94* : 44-87, 1980.

ANDRADE, Luiz Edgar de. Notícia histórica dos Castelos Brancos do Ceará e da Parnaíba. *99* : 191-7, 1985.

ARAÚJO, Antônio Gomes de. Os Arnaud do Cariri. *67* : 68-80, 1953.

ARAÚJO, F. Sadoc de. Ascendência Sobralense de Capistrano de Abreu. *92* : 115-117, 1978.

ARAÚJO, José Osvaldo. Descendentes do casal José Lourenço de Araújo — Maria do Carmo Araújo — *81* : 207-232, 1967.

ARRUDA, Edgard C. de. Notas para a genealogia das famílias Holanda Cavalcante e Arruda. *56* : 226-234, 1942.

BENEVIDES, Augusto T. de Sá e. Mombaça. *66* : 247-270, 1947.

——— Um ramo da Família Sá, de Sousa, Paraíba, no Ceará. *76* : 140-152, 1962.

BRASIL, Pompeu Pequeno de Sousa. Biotipologia e genealogia. *67* : 34-41, 1953.

——— Em torno da genealogia cearense. *64* : 172-192, 1950.

CÂMARA, Fernando Saraiva. O Cel. Rodrigues de Sousa e o centenário de sua morte. *99* : 171-90, 1985.

CATUNDA, Hugo. Centenário de um predestinado. *81* : 140-2, 1967.

CONTRIBUIÇÃO À GENEALOGIA CEARENSE (Descendência das filhas do Des. A. de Castro e Silva). *79* : 341-2, 1965.

FACÓ, Boanerges. O Cel. Pedro de Queiroz Lima. *75* : 121-130, 1961.

FEITOSA, Carlos. A descendência de Antônio Leite Chaves de Melo. *68* : 155-177, 1954.

———, ——— A estirpe dos Leite Chaves e Melo. *85* : 144-178, 1971.

FREITAS, Antônio Gomes de. Genealogia cearense. *81* : 333-334, 1967.
GIRÃO, Raimundo. O Abraão do Jaguaribe. *86* : 112-134, 1972 e *87* : 115-136, 1973.
———, ——— O Comendador José Antônio Machado e sua descendência. *66* : 13-32, 1942.
———, ——— Montes, Machados, Girões. *79* : 89-156, 1965; *80* : 99-144, 1967 e *81* : 16-50, 1967.
———, ——— Notas para a introdução à genealogia. *61* : 130-141, 1947.
LEAL, Vinícius Barros. Os Bezerras de Menezes. As origens. *90* : 7-18, 1976.
MACÊDO, Joaryvar. Os Terésios. *86* : 135-146, 1972.
MARANHÃO, José Leite. Contribuição ao estudo genealógico das principais famílias de Milagres (Coité). *64* : 252-283, 1950.
MENEZES, Geraldo Bezerra de. O Capitão-Mor Joaquim Bezerra de Menezes e sua genealogia. *93* : 249-272, 1979.
MENEZES, José Augusto Bezerra de. Famílias Nordestinas. *55* : 189-204, 1941.
———, ——— Norte-rio-grandense de mais de 300 anos. *56* : 142-146, 1942.
———, ——— O povoamento do Nordeste. *53* : 3-26, 1939.
MONTE, Helvécio. Origens da família Monte do Ceará. *74* : 384-388, 1960.
———, ——— Troncos da família Monte no Ceará e no Brasil. *75* : 308-310, 1961.
NASCIMENTO, Antônio Franklin do. Contribuição à genealogia cearense. *78* : 189-194, 1964.
PINHEIRO, R. Teles. Os Bezerra de Menezes e afins. *89* : 146-156, 1975.
PONTE, José Fernando. Famílias endogâmicas do Vale do Acaraú. *86* : 97-102, 1972.
SÁ, Murilo Bezerra de. Famílias cearenses. Estudo genealógico dos Bezerra de Menezes. *60* : 215-25, 1946.
SOBREIRA, Azarias. Minha árvore de família (Minha e de outros). *60* : 20-51, 1946.
STUDART, Guilherme, Barão de. A família Castro. *72* : 108-115, 1968.
STUDART *Filho*, Carlos. A dupla bastardia da Família Imperial Brasileira. *78* : 33-56, 1954.
TÁVORA, Miguel Eddy de Melo. Os Arruda de Baturité. *92* : 87-113, 1978.

TÁVORA, Pinheiro. Távora e Cunha na Península Ibérica e na antiga América Portuguesa. Roteiro genealógico. *85* : 11-96, 1971.
TORCÁPIO, R. Algumas linhagens de famílias do sul do Ceará. *38* : 237-341, 1924.
VASCONCELOS, Barão de. Apontamentos histórico-genealógicos. *23* : 280-295, 1909.
XEREZ, José. Os Xerez. *30* : 3-137, 1916.